

A CRIANÇA E O AMBIENTE RODOVIÁRIO

A educação rodoviária deve começar o mais cedo possível. Ensine, com antecedência, as normas básicas de segurança rodoviária ao seu filho. Para ele, os pais constituem referências e modelos que procura copiar mas, mais do que as palavras, são os atos que contam.

Inculca-lhe comportamentos defensivos para que ele esteja apto a desenvolver defesas num meio, como a via pública, que lhe é adverso e que não foi concebido tendo em atenção as características que lhe são próprias e que por si só potenciam situações de risco acrescido.

Até cerca dos 12 anos, qualquer criança tem dificuldade em integrar-se, com segurança, no sistema de circulação rodoviário. As etapas do desenvolvimento físico e psicológico da criança cumprem-se uma após outra, sem ser possível abolir nenhuma delas, pelo que é necessário ensiná-la a proteger-se, inculcando-lhe comportamentos defensivos que tenham em atenção o seu grau de desenvolvimento e a sua capacidade de assimilação.

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA

Nas crianças de 6 e 7 anos não se encontram ainda suficientemente desenvolvidas algumas capacidades importantes, em termos de segurança rodoviária, pelo que:

- Têm uma apreciação insuficiente das distâncias, das velocidades e do tempo;
- Têm menor capacidade para reconhecer o perigo;
- Demoram cerca de quatro segundos a distinguir se um veículo está a circular ou parado;
- Têm dificuldade em distinguir o “ver” do “ser visto”;
- Confundem os conceitos de “volume” e “distância” – um automóvel pesado parece-lhes sempre mais próximo do que um ligeiro;
- Têm dificuldade em detetar a proveniência dos sons e só reagem a um de cada vez;
- Não têm noção da distância que um veículo tem de percorrer até parar;
- Têm um campo visual mais reduzido do que os adultos;
- Devido à sua menor estatura, não conseguem ver além dos veículos estacionados e os condutores têm dificuldade em as visualizar;
- Não têm noção da dinâmica do trânsito em que as situações se alteram continuamente;
- Não conseguem perceber a situação de trânsito no seu todo.

Estes aspetos, aliados à grande impulsividade e espontaneidade que as caracterizam, originam comportamentos imprevistos que os condutores devem prever, antecipando-se a eventuais situações de conflito, nomeadamente através da redução da velocidade, sempre que percecionem a presença de crianças na via pública. Só assim é possível agir atempadamente e em segurança sem pôr em risco a vida de uma criança.

Por outras palavras, compete ao adulto não só a tarefa de ensinar a criança a circular na via pública, como também de estar atento a situações potencialmente perigosas:

- Atrás de uma bola pode aparecer uma criança, mas, atenção, nem todas as crianças que aparecem subitamente na faixa de rodagem vêm precedidas de aviso!
- Não circule demasiado perto de uma fila de veículos estacionados, pois de entre eles pode surgir uma criança;
- Antes de iniciar uma marcha atrás certifique-se, saindo do veículo, se necessário, que nenhuma criança está atrás dele;
- Reduza sempre a velocidade em locais onde existam crianças, particularmente perto de escolas, parques infantis e zonas residenciais;
- Com chuva, os peões, e, sobretudo as crianças, têm tendência para andar mais depressa ou mesmo a correr, levar o chapéu-de-chuva muito inclinado ou a cabeça baixa, o que lhes dificulta a visibilidade. Esteja preparado para estas situações;
- Ao cruzar ou ultrapassar um veículo de transporte público parado para saída ou entrada de passageiros, reduza a velocidade, pois pode surgir um peão a atravessar inadvertidamente pela frente do veículo.

COMPORTAMENTOS A ADOTAR

Face às características atrás descritas, devemos dotar as crianças de mecanismos de defesa que lhes permitam fazer face aos riscos inerentes à sua circulação em ambiente rodoviário atendendo, designadamente, às situações que a seguir se descrevem.

Circular a pé

Se o seu filho vai para a escola a pé, procure fazer com ele o percurso casa/escola/casa várias vezes, antes mesmo do início das aulas. Não escolha um caminho pouco frequentado, mesmo que seja o mais curto, porque as crianças, sobretudo as mais solitárias, podem deixar-se levar pelos seus devaneios, colocando-se em situações de perigo. Por outro lado, os condutores estarão mais atentos e prevenidos se virem várias crianças no mesmo trajeto.

Sempre que possível:

- ✓ Escolha vias com passeios ou na falta destes, com bermas, de preferência largos;
- ✓ Escolha vias onde existam passagens para peões assinaladas e semáforos a regular a travessia dos peões;
- ✓ Evite vias com veículos estacionados.

Assegure-se que o seu filho fixou o caminho e que o sabe utilizar em segurança, antes de o deixar ir sozinho. Esta é uma boa altura para o familiarizar com o significado de alguns sinais de trânsito e de o alertar para a existência de certas zonas em que é preciso ter particular atenção (passagens de nível, por exemplo).

• Caminhar

Ensine o seu filho a caminhar sempre pelo passeio, ou na falta deste, pela berma o mais longe possível da faixa de rodagem e se o levar pela mão, lembre-se que ele deve circular sempre pelo lado de dentro. Na idade do início da escolaridade a criança já sabe distinguir a faixa de rodagem do passeio ou da berma. Este é um bom princípio, mas não é suficiente. Reforce sempre: os passeios, ou na falta destes, as bermas, são para os peões e a faixa de rodagem para os veículos, só devendo ser utilizada pelos peões no seu atravessamento.

Se não houver passeios ou bermas, explique-lhe que deve circular ainda com mais atenção e que deve seguir pelo lado esquerdo da faixa de rodagem e numa única fila se for em grupo, sempre de frente para os veículos, de forma a ver o trânsito. No caso de ver um veículo a aproximar-se, deve encostar-se o mais possível à esquerda, afastando-se, assim o mais possível do veículo em circulação na faixa de rodagem.

• Circular à noite ou com pouca visibilidade

Se o seu filho tiver que circular de noite, ou sempre que a visibilidade seja deficiente, como por exemplo, em caso de nevoeiro, vista-lhe roupas claras e coloque-lhe alguns adereços refletivos. Desta forma os condutores poderão vê-lo melhor.

• Atravessar

Uma das principais situações de perigo é o atravessamento da faixa de rodagem. A forma de o fazer com mais segurança deve ser objeto de um ensino paciente e persistente para que a aprendizagem dos comportamentos a adotar fiquem bem interiorizados.

É fundamental insistir com o seu filho para que ele proceda corretamente quando atravessar a faixa de rodagem. Explique-lhe a necessidade de olhar para a esquerda,

depois para a direita e novamente para a esquerda e só atravessar depois de se certificar de que não se aproxima nenhum veículo.

Faça estes movimentos com ele de forma constante e repetida. A criança adquirirá e assimilará inconscientemente estes hábitos. Dê o exemplo e repita-lhe estes movimentos até serem interiorizados.

Ensine-o a atravessar na perpendicular pois, assim, o tempo de exposição ao risco será menor e sem correr, diminuindo, desta forma, a probabilidade de queda. Sempre que existam passagens para peões o atravessamento deve ser feito nesses locais, mesmo que para isso seja necessário andar mais um pouco. É que nas passagens para peões os condutores devem ceder a passagem aos peões que já tenham iniciado a travessia.

Todavia, como sabe, existem condutores distraídos, portanto há que tomar, mesmo nas passagens para peões, as necessárias precauções: olhar para a esquerda, olhar para a direita e novamente para a esquerda e só atravessar depois de se certificar que o pode fazer sem risco.

Se na passagem para peões existirem sinais luminosos, estes devem ser respeitados. Ensine ao seu filho que só deve atravessar quando o sinal luminoso para os peões estiver verde e mesmo assim com atenção, principalmente aos veículos que vão entrar nessa via após uma mudança de direção. Também aqui pode acontecer que alguns condutores menos atentos avancem sem ceder a passagem aos peões que se encontrem a atravessar a faixa de rodagem. Informe o seu filho dessa possibilidade e diga-lhe que, nesses casos, deve deixar passar os veículos em primeiro lugar.

Em veículo automóvel

Tenha sempre presente que a entrada ou a saída no veículo deve ser sempre feita pelo lado do passeio. Antes de iniciar a marcha, verifique se a porta está bem fechada.

Transporte sempre o seu filho devidamente protegido por um sistema de retenção homologado e adaptado ao seu tamanho e peso.

Explique ao seu filho que as suas brincadeiras não devem perturbar a visibilidade, a concentração e a mobilidade do condutor e também que não deve colocar a cabeça ou os braços fora do veículo.

Quando parar o veículo junto à escola, faça-o de maneira a que o seu filho não tenha de atravessar a faixa de rodagem e possa sair sempre pelo lado do passeio ou da berma caso aquela não exista.

Em motocicletas e ciclomotores

Se a idade do seu filho for inferior a 7 anos não pode transportá-lo em motocicletas ou ciclomotores. Só o poderá fazer a partir dessa idade, mas desde que ele use um capacete de proteção devidamente homologado, adequado ao tamanho da sua cabeça e corretamente apertado. Não se esqueça que neste tipo de veículos a criança está mais exposta aos perigos. Conduza ainda com mais precaução.

Em velocípede

Nos velocípedes o transporte de crianças com idade inferior a 7 anos só é permitido em dispositivos especialmente adaptados para o efeito, sendo proibido o transporte de passageiros, exceto se o velocípede tiver mais do que um par de pedais e se tiver sido concebido, por construção, com assentos para passageiros, neste caso no máximo de dois para além do condutor. Explique ao seu filho que, quando for ele o ciclista, não deve transportar ninguém.

Em transporte público

Explique-lhe que deve esperar calmamente pelo transporte público na respetiva paragem, longe da faixa de rodagem, evitando brincadeiras perigosas. Quando o transporte chegar deve respeitar sua vez, sem correrias.

Durante a viagem, se houver lugares disponíveis, deve sentar-se. Se não for possível, deve segurar-se bem aos varões e evitar colocar-se junto às portas.

Se, ao sair do transporte público o seu filho tiver que atravessar a faixa de rodagem para chegar ao seu destino, explique-lhe que só o deve fazer após aquele se ter afastado. Só desta forma pode ver os veículos que se aproximam e ser visto pelos seus condutores, atravessando, assim, com maior segurança. No caso de existir uma passagem para peões nas proximidades explique-lhe que deve utilizá-la.

PREPARE O SEU FILHO PARA O AMBIENTE RODOVIÁRIO

A SEGURANÇA RODOVIÁRIA É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS.